

ELIÇÃO EXTRA

-----

24 / 8 / 1968

-----

938

- 1- Abertura Geral
- 2- Manchetes
- 3- COMERCIAL
- 4- Ponto Final
- 5- Noticiário Geral
- 6- Crônica de Vida Alves
- 7- COMERCIAL
- 8- Noticiário Internacional
- 9- Telefonema
- 10- Revista Diária dos Jornais e Revistas
- 11- Últimas Notícias
- 12- Encerramento

MANCHETES

939

MORREU VICENTE CELESTINO

-----  
SEPULTAMENTO É HOJE NA GUANABARA

-----  
ESTUDANTES ENFRENTARAM POLICIAIS NA CIDADE  
UNIVERSITÁRIA

-----  
RUSSIA NÃO CONSEGUE TÍTERE PARA GOVERNAR  
CHECOS

. 940

CAMERA LOCUTOR

ATENÇÃO ENTRE COMERCIAL AO VIVO

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

Seria reacionária a atitude dos que fazem coro com o clamor mundial e protestam contra a invasão da Checoslováquia?

Observem o comportamento dos intelectuais brasileiros na face de grande tragédia. Um romancista de alto nível de Antonio Galvão, um pensador como Tristan de Alhayde, um crítico de independência mental de Álvaro Lins, jornalistas ativos como Joel Silveira e Edmar Morel, um ensaísta lúcido como Mário da Silva Brito, um poeta dos maiores que o Brasil já teve em todos os tempos, como é o caso de Carlos Drummond de Andrade - todos esses lançaram manifesto de repulsa, de repúdio e anáfora diante da estupidez praticada pela União Soviética e seus lacaios do Pacto de Varsóvia.

Citamos esses líderes intelectuais de propósito, pois são democratas, alguns deles socialistas e não burruesses satisfeitos com o "status" político-social e não ~~esses~~ <sup>homens</sup> conformados com a fisionomia atual da sociedade brasileira. Pois esses valores e potenciais de inteligência nacional não vacilaram em condenar o crime. E com a precisão vocabular de é sapanião dos bons escritores, definiram o Estado Soviético em função do delito internacional praticado com requintes de selvageria e cinismo. Selvageria na matança dos patriotas mais valentes, mais desassombrados - inclusive estudantes ceifados pelas metralhadoras russas diante da Universidade de Praga, que tem mais de mil anos. Cinismo, sim, pois o episódio da viagem do pobre Svoboda a Moscou, e os manifestantes sendo levados às presas em caminhões para compor a pantomima, <sup>- tudo isso</sup> /é um escárnio ao senso crítico do mundo que já não aceita mais imposturas.

Kossighin, Brejnev e Podgorny imitaram, sob mais de um aspecto, Hitler, Goering, Goebbels e Himmler. Além de fazerem da morte o princípio da autodeterminação, traíram o socialismo checo nos seus matizes específicos. Os líderes russos passaram a fazer o jogo de quantos clamar e proclamam que a União Soviética segue o exemplo do III Reich e emenda a paz e a independência dos povos.

Que os escritores, artistas, jornalistas e estudantes de São Paulo se inspirem no corajoso exemplo dos intelectuais cariocas e tomem posição consequente. Ninguém pode omitir-se. Só os covardes e os oportunistas se furtam ao dever de uma definição objetiva, nítida. --

942

CÂMERA LOCUTOR

Mais uma vez a Cidade Universitária foi palco de escaramuças entre policiais e estudantes.

FILME NEGATIVO

As cenas, que os senhores verão agora, foram registradas pelo companheiro Lindolfo Rocha que, apesar da chuva de garrafas, não perdeu um lance sequer da "Operação Resgate" levada a efeito por uns quarenta investigadores. Tudo começou às oito horas da manhã de ontem, com a chegada, à Cidade Universitária, de seis policiais cuja missão era verificar a possível participação de estudantes na onda de assaltos e atentados terroristas. Com os investigadores estava um preso, que iria desempenhar as funções de dedo-duro, apontando os universitários que tivessem inclinação para atos de violência. Acontece, entretanto, que na "hora de vamos ver" o detido se recusou a "dar o serviço" e ensaiou uma fuga. Os policiais, para impedir a invasão, efetuaram disparos para o ar. O fato irritou a estudandata, que cercou a viatura da polícia e desarmou os investigadores, prendendo-os. Minutos depois, divulgavam uma proclamação: "Os tiras só seriam libertados se as autoridades soltassem alguns estudantes detidos". Foi organizada então a "Operação Resgate": a ordem, entre os policiais, era libertar

- continua outra pag. -



Camera:locutor

Tanto assim que nos primeiros tempos dos discos, Vicente era obrigado a gravar a vinte metros de distância do microfone e de costas. Era para não estragar o diafragma do aparelho gravador.

944

corte

Camera:locutor

Apesar do tempo e das várias injunções sofridas pela música popular brasileira, era Vicente Celestino o cantor que mais vendia na sua gravadora, a RCA Victor.

G. T.  
REPETE

corte

Camera:locutor

A composição "O Ébrio", marcou época. Levada para o cinema, ainda hoje corre êsse imenso Brasil, arrastando multidões. Fato curioso: embora a música "O Ébrio" tenha lhe dado fama e fortuna, Vicente era um abstêmio por excelência.

corte

Camera:locutor

Para falar de Vicente Celestino não se pode esquecer Gilda de Abreu, sua esposa. Gilda foi a grande incentivadora de sua carreira. Em todos os momentos, em todos os instantes, em todos os lugares, o aplauso mais quente era, sempre, o de Gilda de Abreu.

corte

Camera:locutor

Foi ao lado de Gilda de Abreu que Vicente Celestino, então dono de uma companhia de ~~opretas~~ opretas, iria percorrer o Brasil, encenando "A Viuva Alegre", "Alvorada do Amor", "Mizú", "Pássaro Branco" e outras.

G. T.

REPETE

corte

Camera:locutor

Ao mesmo tempo, iam nascendo "Noite Cheia de Estrelas", "Rasguei o Teu Retrato", "Abismo do Amor". Em cada palco, e até em picadeiros, o público exigia, sempre, "A Patativa", "Porta aberta", "Ouvindo-te", "Primeiro Amor", "Mia Gioconda", "Sangue e Areia", "Coração Materno".

corte

Camera:locutor

Vicente Celstino morreu ontem à noite, no Hotel  
Normandie. Morreu nos braços de sua eterna ama-  
da Gilda de Abreu. Carioca de nascimento, no Rio  
será sepultado.

945

corde

Camera:locutor

O mundo artistico, principalmente a "velha guer-  
da", chora a morte de Vicente Celstino. Com êle  
morre uma época no cancionário popular bras-  
leiro. Calou-se a Potativa. A nós só nos resta dizer, com  
profunda tristeza: Adeus inesquecível Vicente Coles-  
tino.



946

CRÓNICA LA VIDA  
A PARTE

947

CÂMERA LOCUTOR ATENÇÃO ENTRE COMERCIAL AO VIVO

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

CÂMERA LOCUTOR

Kossiguin e companhia estão encontrando as maiores dificuldades para formar o novo governo checo. É que, evidentemente, ninguém deseja se prestar a um papel de títere, uma espécie de fantoche, que só diga amém às ordens emanadas do Kremlin.

CÂMERA LOCUTOR

A presença do presidente Svoboda em Moscou até agora não trouxe resultados práticos. Enquanto isso, em todo o território checo, cresce a resistência contra os invasores.

CÂMERA LOCUTOR

Nas últimas horas, em todas as principais cidades do país, ouviu-se novamente o pipocar das metralhadoras, enquanto emissoras clandestinas continuam incitando a população a uma tenaz resistência.

CÂMERA LOCUTOR

Dentro do próprio mundo socialista levantam-se vozes contra a brutalidade soviética. Em Belgrado, o presidente Tite.....

FILME POSITIVO

caprichar no vídeo porque o filme não tem boa qualidade.

declarou que a invasão da Checoslováquia é um esforço DESCARADO para impedir o processo de democratização daquele país. Afirmou também que seria absurdo a explicação dada por Moscou. O único que bateu palmas e apoiou a invasão foi o barbudo Fidel Castro, que resolveu dizer amém a Moscou para não perder o tutuzinho de um milhão de dólares diários que a Rússia manda para sustentar o ditador do Caribe. Castro, mastigando um charuto, declarou:

----- continua na outra pag. -

949

----- continua filme -----

"Não tínhamos nenhuma dúvida de que o regime checo evoluia perigosamente para uma alteração substancial no sistema socialista. Em duas palavras, marchava para o capitalismo e seguia inexoravelmente para o imperialismo" - concluiu Fidel Castro. Fato estranho, em todos êsses episódios, foi o comportamento do presidente Lyndon Johnson. O chefe da Casa Branca foi informado da invasão pelo embaixador soviético horas antes das tropas se movimentarem. E no entanto não deu um pio. Teve um "simancel" - não abriu a boca - quando poderia ter denunciado ao mundo a mançada que os soviéticos estavam para dar.

- 950
- ELIZ (CLOSE) - Esta ligação internacional... hum... está demorando...
- Alô, alô, senhorita, minha ligação internacional, pedi há duas horas...
- Alô, alô... Pronto. É Mister Lyndon Johnson? Ele mesmo?
- Boa tarde, sr. presidente.
- É do Brasil, de São Paulo.
- Yes, yes... São Paulo, my dear president...
- Sabe, sr. presidente, todos nós, democratas, estamos desolados com a sua atitude tímida em face da conjuntura mundial...
- Hein? Não, não, está claro que não desejaríamos uma declaração de guerra dos Estados Unidos à Rússia, Não, não, nunca, Deus nos livre, seria a confrontação nuclear, seria o fim do mundo.
- O que nós queríamos?
- Com a devida vênia, sr. presidente, queríamos que o sr. tivesse maior autoridade, compreendesse melhor o problema e tivesse - desculpe a minha rude sinceridade - a coragem que Kennedy teve no caso de Cuba, dizendo não a Moscou.
- É pena, mister Johnson. Chamberlain, um dia, quis apaziguar o mundo, com o seu guarda-chuva. E deu no que deu, né?
- É pena.
- Passe bem, sr. presidente Lyndon Byrnes Johnson.

951

O Brasil tem agora mais uma revista de alto nível cultural: **HOJE**. **HOJE** é polêmica, brava, combativa. É uma trincheira. Aceita o desafio dos padres que se dizem progressistas, e discute suas posições.

Não se trata de um panfleto e, sim, de uma revista destinada a debater problemas, a esclarecer, a oferecer argumentos a quantos entendem que que é preciso, sim, reformar o mundo e humanizar a sociedade, mas sem fazer o jogo do totalitarismo escravizador.

És hora presente

MAURICIO COMANTO O DIÁRIO DE S; PAULO E O DIÁRIO  
LANÇOTE.

FIM

NOTICIA

952

C. SAR --- A Câmara Municipal de Ribeirão Preto outorgará hoje ao sr. Brasílio Machado Neto, presidente da Federação e Centro do Comércio de São Paulo, o título de cidadão benemérito.

Altas autoridades civis e militares estarão presentes à solenidade desta noite, na Esplanada da capital do café. Em seguida, a Câmara e altas expressões das classes produtoras oferecerão um jantar ao antigo presidente da Assembléia Legislativa de São Paulo.

--

953

CASA MONTCLAIR - E agora, na sala de reportagem, Maurício Loureiro Gama com uma nota muito importante colhida agora há pouco no Palácio dos Bandeirantes.

(M. URICIO FALA DO BALCÃO)

----



SEM VITÓRIAS

954

Ontem a Edição Extra escolheu elementos da comunidade checa, inclusive brasileiros cujos pais tiveram a honra e a glória de nascer na Checoslováquia...

Hoje temos aqui, conosco, um slovaco. Ele junta o seu clamor de revolta ao repúdio mundial em face do golpe sórdido dos totalitários de Moscou.

( O HOMEN FALA )

EM ENQUANTO  
CAMARAS LIA O  
CENSO BRANCO  
O ENTREVISTADO  
E TAMBEM OS OLHE  
O HOMEN, BEM  
O PERFO;

ENTREVISTA ENTREVISTA ENTREVISTA

955

E agora, com vocês, o deputado Ulisses  
Guimarães.

(ULISSES FAZ A SUA PRÁTICA).

-----